



ATIVANDO PRINCÍPIOS  
ISO | 9001:2008



INFORME TÉCNICO FARMACÊUTICO

## QUELATO MAGNÉSIO

### Φ Suplemento alimentar

DCB: Não consta.



#### Indicações:

Síndromes ácido-pépticas, úlcera péptica, refluxo gastro-esofágico, hemorragia gastrointestinal como consequência de gastrite aguda e ulceração por estresse, constipação, evacuação intestinal no tratamento de parasitose intestinal e toxicidade inespecífica(2).



#### Propriedades:

Quelato de Magnésio é um pó não totalmente branco a bronze claro composto de óxido de magnésio e proteína hidrolisada do arroz e da soja. É um segundo cátion mais abundante no fluido intracelular e também um eletrólito essencial. A quelação é uma reação química natural resultante quando determinados produtos químicos dão forma a uma molécula com uma estrutura particular. Os alemães reconheceram primeiramente a quelação natural dos alimentos no corpo há cem anos atrás. Os minerais quelados introduzem ao corpo um suplemento mineral para ser absorvido mais rapidamente e completamente, aumentando o benefício nutritivo. O processo envolve combinar minerais com os agentes quelantes, geralmente aminoácidos. Se os aminoácidos forem apropriados e as circunstâncias físicas controladas, os materiais reagirão para criar uma estrutura química nova. Esta estrutura protege as reações indesejáveis que os minerais enfrentariam antes da absorção em locais no corpo humano. Há um valor nutritivo adicionado quando as proteínas vegetais são usadas como fonte dos aminoácidos. Também, os minerais quelados combinados com as vitaminas reduzem a deterioração da vitamina(1).

Magnésio, óxido

O óxido de magnésio reage quimicamente com o ácido do estômago, porém não interfere na sua produção. Dessa maneira aumenta o pH do conteúdo do estômago, aliviando os sintomas de hiperacidez. Esse fármaco reduz o conteúdo do ácido da luz do esôfago, levando a um aumento do pH intra-esofágico e a uma diminuição da atividade da pepsina, o que contribui para o controle do refluxo gastro-esofágico. O começo da ação é rápido devido a sua elevada capacidade de solubilização no estômago e, portanto, de reagir com o ácido clorídrico. Como laxante, o óxido de magnésio preenche a cavidade do intestino delgado com água por efeito osmótico. O acúmulo de água produz distensão, aumenta o peristaltismo e a evacuação intestinal. O efeito laxante é potencializado pelo aumento da liberação de colecistoquinina. A eliminação do óxido de magnésio é fecal e renal(2).



#### Contra-indicações:

Disfunção renal severa, apendicite, colite ulcerosa, colostomia, ileostomia, diverticulite, diarreia crônica, obstrução intestinal, micção dolorosa ou difícil, desidratação, hemorragia retal(2).



#### Dose Usual / Posologia:

Dose usual para o adulto. Antiácido: tópico, para neutralizar 1mEq de ácido clorídrico são necessários 15 a 20mEq de óxido de magnésio. No tratamento da úlcera péptica, é aconselhável administrar o óxido de magnésio entre 1 e 3 horas após as refeições, para prolongar o efeito neutralizante, e antes de deitar-se. A terapia deve continuar pelo menos durante 4 a 6 semanas após o desaparecimento dos sintomas. Laxante: recomenda-se beber aproximadamente 240ml de água com cada dose para evitar a desidratação e não administrá-la 2 horas antes ou depois das refeições uma vez que pode interferir na ingestão dos alimentos(2).

Magnésio elementar: 50 a 500mg ao dia (3).

O sulfato de magnésio em doses de 15g ao dia em água é usado como laxativo salino.



### Precauções:

Não deve ser administrado em crianças menores de 6 anos, devido ao risco de hipermagnesemia(2). E em concentrações mais elevadas pode provocar depressão do sistema nervoso central e da atividade neuromuscular periférica, esta ação é antagonizada pelo cálcio.



### Reações Adversas:

Sabor de giz, náuseas ou vômitos, câibras no estômago, confusão mental, batimentos cardíacos irregulares, câibras musculares, cansaço ou debilidade anormal, tontura ou sensação de tontura(2). Perda de reflexos por bloqueio neuromuscular, depressão respiratória, arritmias cardíacas.



### Interações Medicamentosas:

Anfetaminas ou quinidina, esteróides anabolizantes, anticoagulantes orais derivados da cumarina ou da indandiona, antidiscinéticos, antimuscarínicos (especialmente a atropina e seus derivados), benzodiazepinas, fosfato sódico de celulose, cimetidina ou ranitidina, diflunisal, glicosídeos digitálicos, efedrina, preparações orais de ferro, cetoconazol, levodopa, loxapina oral, mecamilamina, metenamina, lipase pancreática, fenotiazinas, fosfatos orais, salicilatos, resina de poliestirensulfonato sódico, sucralfato, tetraciclina orais, tioxantenos orais, vitamina D, diuréticos poupadores de potássio ou suplementos de potássio, poliestirensulfonato de sódio, laxantes suavizantes das fezes(2).



### Informações Farmacotécnicas:

1g de sulfato de magnésio contém 99 mg de magnésio elementar.



### Referências Bibliográficas:

1. Literatura do fornecedor.
2. *P.R. Vade-mécum* Brasil. 2006/2007
3. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. *Formulário Medico Farmacêutico*. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.

Informações mais completas e referências científicas disponíveis sob consulta.  
Entre em contato conosco através do e-mail: [sac@deg.com.br](mailto:sac@deg.com.br)  
ITF *Quelato Magnésio* - V.01 - maio / 2007



**ATIVANDO PRINCÍPIOS**  
ISO | 9001:2008



ESTA EMPRESA APÓIA  
A FUNDAÇÃO ABRINQ

**DEG Importação de Produtos Químicos Ltda.**

Unidade 1: R. Jurupari, 775 / 779 / 803 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04348-070  
Unidade 2: R. José Mariano Filho, 200 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04347-180  
[www.deg.com.br](http://www.deg.com.br) - [deg@deg.com.br](mailto:deg@deg.com.br) - 0800-7011974